



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Relatório de Atividades e Contas de 2017

(Aprovado na 25^a reunião do Conselho de Representantes)

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	4
2.1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA.....	5
2.1.1. Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
2.1.2. Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	7
2.2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	8
2.2.1. Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
2.2.2. Apoio à Inovação e Empreendedorismo	9
2.3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	9
2.3.1. Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE	9
2.3.2. Estabelecimento de parcerias e alianças	11
2.3.3. Estímulo à oferta de serviços especializados	12
2.4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	13
2.4.1. Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	14
2.4.2. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	22
3. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR.....	24
3.1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	25
3.1.1. Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	25
3.1.2. Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	26
3.2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	28
3.2.1. Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	28
3.2.2. Apoio à Inovação e Empreendedorismo	29
3.3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	30
3.3.1. Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	30
3.3.2. Estabelecimento de parcerias e alianças	32
3.3.3. Estímulo à oferta de serviços especializados	33
3.4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	34
3.4.1. Governação	34
3.4.2. Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	35
3.4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	37
4. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2017	39

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido por todos os Órgãos da Escola. Representa também as atividades desenvolvidas por duas Direções da ESCE, uma com o mandato que acabou em finais de maio e outra que iniciou o mandato a partir de junho. O processo eleitoral e a alteração dos membros da Direção influenciaram a execução do planeamento anteriormente efetuado.

O relatório de atividades da ESCE está de acordo com o Plano Estratégico de IPS e procura dar resposta positiva aos principais objetivos estratégicos definidos no mesmo. Neste âmbito importa destacar, no ano 2017, algumas atividades particularmente relevantes para a ESCE.

O ano 2017 foi de intensa atividade ao nível da avaliação institucional, tendo os diversos Órgãos da ESCE participado de forma muito ativa em dois processos principais: primeiro, na elaboração do relatório para os efeitos de acreditação do Sistema Interno de Gestão de Qualidade (SIGQ) e, segundo, na elaboração do relatório de avaliação. Concluído este processo, iniciou-se a avaliação de dez cursos de primeiro ciclo da ESCE. Assim, foram desenvolvidos esforços para a preparação dos relatórios de autoavaliação dos cursos cujo prazo final de entrega foi fixado para o início de março de 2018.

Procurámos, ainda, dar continuidade aos esforços de racionalização dos recursos e dos processos, dando também uma especial atenção à manutenção do edifício da ESCE que, neste momento, está no limite da sua utilização. Um edifício dimensionado para 2000 estudantes, aquando da sua construção, alberga neste momento quase 2700 estudantes. Assim, procedeu-se a trabalhos de pintura dos 3 pisos e realizou-se a pintura de todas as salas de aulas, corredores, casas de banho, tendo-se realizado ainda pequenas reparações nas fissuras nas paredes.

Conseguiu-se, finalmente, concluir os dois concursos (técnico superior e assistente técnico) para o serviço de biblioteca, procurando minimizar os impactos da falta de pessoal e criar condições para aumentar as horas de funcionamento da mesma.

O funcionamento dos CTeSP em Setúbal e em Sines, representa por um lado a manutenção da aposta no contributo da ESCE para o desenvolvimento da região, mas por outro, uma maior exigência no trabalho de coordenação e na representação institucional. A oferta dos CTeSP permitiu o financiamento de um conjunto de equipamentos, sendo o processo de pedido de financiamento bastante exigente a nível técnico e administrativo, para além de que, os programas de financiamento são totalmente distintos para as duas localizações. Este financiamento foi aprovado, o que permitiu equipar os laboratórios de Logística, de Contabilidade de Finanças e de Sistemas de informação.

Foi desenvolvido um conjunto vasto de ações com vista a ter o processo de avaliação dos docentes operacional em 2018. Foi elaborado o despacho de ponderadores e pesos respetivos para as diferentes dimensões para os efeitos de autoavaliação dos docentes, que terá sua concretização no ano 2018.

Um dos problemas da ESCE é o insuficiente rácio dos docentes de carreira relativamente às necessidades da oferta formativa, sendo que os docentes de carreira (professores adjunto e coordenadores) representam apenas 50 % dos ETI. Como resposta a esta necessidade, 2017 representa o ano onde foram propostos a abertura de um maior número de concursos: 4 concursos para professor coordenador nas áreas nucleares das ciências empresariais e 3 concursos para professor adjunto. Foram ainda integrados na carreira 3 docentes que concluíram os seus doutoramentos.

Para além das ações enunciadas, foi desenvolvido um conjunto significativo de atividades fortemente enraizadas na cultura da ESCE, reconhecendo-se, deste modo, o profissionalismo, a competência e o empenho do pessoal docente e não docente na sua concretização.

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS, o presente Relatório de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

2.1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

2.1.1. Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que têm uma relevância económica e social, promovendo a educação e uma melhor empregabilidade. Assim, relativamente a este objetivo estratégico foram identificados dois eixos operacionais:

1. Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social;
2. Promover a formação ao longo da vida.

A este nível, é de realçar a crescente procura da oferta formativa da ESCE, com cada vez mais elevados níveis de preenchimento de vagas logo na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) o que indicia a grande atratividade dos nossos cursos, decorrente da sua relevância social (ver Tabela nº 1).

Tabela nº 1
Evolução do preenchimento das vagas 1ª e 2ª fases

CNA2015/2016	CNA2016/2017	CNA2017/2018
63.3%	82.8%	92.6%

No último ano, considerando as duas fases do CNA, todos os cursos foram praticamente preenchidos, diminuindo o número de vagas sobrantas para os concursos locais de acesso, particularmente ao nível do concurso de Maiores de 23 anos (M23). Dos 165 candidatos do concurso M23, grande parte não conseguiu colocação.

Tabela nº 2
Evolução de colocados no CNA por curso – 1ª Fase

Curso	1ª Fase CNA 2015/2016			1ª Fase CNA 2016/2017			1ª Fase CNA 2017/2018		
	Vagas	Colocados	Taxa de ocupação	Vagas	Colocados	Taxa de ocupação	Vagas	Colocados	Taxa de ocupação
Contabilidade e Finanças	75	76	101,33%	75	76	101,33%	75	75	100,00%

Contabilidade de Finanças (regime noturno)	40	7	17,50%	40	5	12,50%	39	20	51,28%
Gestão da Distribuição e da Logística	45	45	100,00%	45	45	100,00%	45	46	102,22%
Gestão da Distribuição e da Logística (pós-laboral)	45	2	4,44%	45	5	11,11%	45	23	51,11%
Gestão de Recursos Humanos	50	51	102,00%	50	50	100,00%	50	50	100,00%
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	40	14	35,00%	40	18	45,00%	40	39	97,50%
Gestão de Sistemas de Informação	40	14	35,00%	40	40	100,00%	40	40	100,00%
Marketing	55	55	100,00%	55	56	101,82%	55	58	105,45%
Total	390	264	67,69%	390	295	75,64%	389	351	90,23%

Analisando a evolução do preenchimento de vagas, na primeira fase de acesso de CNA (Tabela nº 2), verifica-se um sucesso cada vez maior a este respeito. Os cursos diurnos apresentam uma tendência para preenchimento de todas as vagas nesta fase e os cursos pós-laborais registam uma percentagem cada vez maior de preenchimento na primeira fase. Esta situação, resulta que na segunda fase as vagas ficam quase totalmente preenchidas (apenas no curso de CFN têm sobrado algumas vagas para os estudantes de outros concursos de acesso).

Ao nível do 2º ciclo, a ESCE, no ano letivo de 2017/2018, apresenta 7 «sete» mestrados em atividade, tendo um novo curso, designadamente o Mestrado de Gestão e Administração de Escolas (anterior pós-graduação). De todos os cursos, quatro tiveram um nível de preenchimento acima dos 65%. O mestrado de Ciências Empresariais apresentou a maior taxa de preenchimento das vagas (88%), enquanto que o mestrado de Marketing apenas ocupou 37% das vagas estipuladas. O 2º ciclo é uma aposta forte da Direção, quer ao nível da divulgação, quer através da disponibilização de recursos, através da existência de um gabinete específico de apoio ao funcionamento da formação avançada.

Importa ainda referir a continuação da lecionação do CTeSP de Logística em Sines, na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (em simultâneo com uma turma em Setúbal), e do CTeSP em Apoio as Organizações Sociais, de forma a responder às necessidades do mercado. Estes cursos têm tido uma muito boa taxa de preenchimento das vagas disponibilizadas.

Destaque, ainda, neste ponto, o registo de novas ofertas de CTeSP na área de Turismo e Gestão.

Foram também desenvolvidos esforços na divulgação dos cursos (diurnos, pós-laborais e noturnos) junto dos vários públicos-alvo, nomeadamente escolas secundárias e profissionais, centros de emprego, associações profissionais, entre outras.

2.1.2. Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio de melhoria contínua do processo de ensino de aprendizagem foi uma das preocupações do ano 2017. Participamos de forma ativa na submissão dos processos para a acreditação do sistema de qualidade da A3ES.

Neste objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais:

1. Implementar processos de apoio ao ensino e à aprendizagem;
2. Promover o sucesso académico;
3. Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados.

A Direção participou ativamente no estabelecimento do sistema de qualidade interno do IPS, o qual engloba um conjunto de práticas aplicadas na ESCE e que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem, como os relatórios anuais de monitorização dos cursos e os relatórios de desempenho para cada unidade curricular. A análise destes relatórios tem funcionado como um incentivo para a melhoria contínua e um crescimento nos níveis de sucesso académico.

A ESCE reforçou os seus recursos informáticos e criou as condições para o desenvolvimento de laboratórios para áreas específicas, permitindo a realização de aulas complementares em contexto tecnológico e de prática empresarial, inovando ao nível dos processos de ensino-aprendizagem.

Organizamos igualmente várias atividades científicas e pedagógicas de modo a melhorar e diversificar as formas de transmissão de conhecimento, e estabelecemos prémios de mérito para os estudantes de licenciaturas. A título de exemplo refira-se que, durante ano de 2017, foram organizadas mais de 100 aulas abertas e

seminários em todos os cursos do primeiro e 2º ciclo de estudos; os estudantes do curso de GDL participaram Supply Chain Meeting – Vila Franca de Xira (4 e 5 de Abril) e 3 grupos, num total de 15 estudantes, participaram nas 24 Horas de Logística – Coca Cola (Palmela) – 24 e 25 de Junho; os estudantes de GRH participaram na VII Conferência IIRH; foram organizadas 12 visitas de estudo a várias empresas de região de Setúbal Lisboa e Sines, entre outras.

Participamos ativamente nas atividades de acolhimento dos estudantes de primeira matrícula, proporcionado a atividade de Geocaching com objetivo de conhecimento dos cursos e do campus de Setúbal, com a oferta prémios para o melhor grupo.

Todas estas atividades procuram dotar os estudantes de maiores competências e promover o seu interesse pelo curso e instituição de ensino, contribuindo para o seu sucesso escolar. A este nível, referir ainda o esforço que tem sido feito, através do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas (PAEF), criando uma oportunidade para os estudantes concluírem as suas licenciaturas, sempre que tenham até duas unidades curriculares em atraso decorrentes do ano letivo findo. Importa aqui referir também a oferta de modulo preparatório de matemática para todos os estudantes dos cursos de licenciatura da ESCE.

O sucesso do ensino não se mede somente pelos níveis de sucesso escolar, mas também pela integração bem-sucedida dos estudantes no mercado de trabalho. Assim, para a promover a integração dos estudantes no mercado foram promovidas algumas ações, entre as quais merecem destaque a participação na Semana da Empregabilidade do IPS, a preparação de um *workshop* dirigidos aos estudantes finalistas sobre a Construção do Curriculum Vitae, a promoção de estágios nacionais e internacionais remunerados para os estudantes do 1º e 2º ciclos de estudos.

2.2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.2.1. Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Dentro do objetivo promoção de atividades científicas e de desenvolvimento foram identificados alguns objetivos operacionais como:

1. Apoiar e estimular a participação dos docentes e dos estudantes em projetos de investigação;
2. Aumentar a divulgação da produção científica;
3. Criar, desenvolver e apoiar as estruturas de apoio à investigação.

Importa referir, neste ponto, a participação na organização e na comissão científica da International Conference Risks, Security and Citizenship (em 30 e 31 de março em Setúbal) da qual resultou a participação na organização de XVI Encontro Nacional de Sociologia Industrial das Organizações e do Trabalho (SIOT) e organização do Fórum RICOT2017 (Rede de Investigação sobre Condições de Trabalho) cujo tema foi Liderança e Participação em Segurança e Saúde no Trabalho.

2.2.2. Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo é uma das atividades de “bandeira” que tem sido desenvolvida pelos docentes da ESCE. Em 2017 os docentes da ESCE, com o apoio da Direção, desenvolveram várias atividades de âmbito nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPS Start Up Week) e internacional (Business Week sobre empreendedorismo). A ESCE esteve, também, envolvida no Projeto IPS Poliemprende.

2.3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

2.3.1. Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma UO do IPS com importantes níveis de internacionalização. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, é sem dúvida um marco diferenciador. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais, tais como:

1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional;
2. Incrementar a participação em redes internacionais;

3. Reforçar a identidade ESCE.

A existência do módulo internacional continua a ser uma fonte de atratividade para os estudantes *incoming* dos vários países Europeus no âmbito do programa Erasmus+. No último ano registou-se, também, o aumento da mobilidade *outgoing*, estando ainda, todavia, muito aquém dos números dos *incoming*. Importa, também, registar que 6 estudantes da ESCE usufruíram de estágios internacionais em Espanha, França e Alemanha, no ano de 2017 (ver Tabela nº 3).

A ESCE acolhe grande parte dos seminários da Semana Internacional organizado todos os anos pelo IPS. Contamos também, durante todo ano, com muitas visitas, reuniões, aulas abertas e seminários com a participação nos nossos parceiros internacionais.

A organização do Business Week permite nos também aumenta os níveis de internalização. No ano passado participaram 35 estudantes estrangeiros e 7 docentes vieram da Bélgica, França, Holanda, Republica Checa, Alemanha e Polónia. Os 3 estudantes e 1 docente da ESCE foram para BW para Republica Checa e e 3 estudantes e 1 docente para a Bélgica (ver Tabela nº 4).

Tabela nº 3
Mobilidade Internacional

Estudantes		2016/2017	2017/2018
Erasmus +	Outgoing	9	15
	Incoming	60	71
Prog. Santander	Outgoing	0	5
	Incoming	9	8
Total Estudantes	Outgoing	9	20
	Incoming	69	79
Docentes		2016/2017	2017/2018
Erasmus +	Outgoing	12	5
	Incoming	23	19
Prog. Santander	Outgoing	1	0
	Incoming	1	0
Total docentes	Outgoing	13	8
	Incoming	24	19

Tabela nº 4
Internacional Business Week Network

Estudantes	2016	2017
Outgoing	6	2
Incoming	30	35
Docentes	2016	2017
Outgoing	6	2
Incoming	5	7

Para alcançar o objetivo de aumentar e diversificar a mobilidade internacional é de mencionar a participação dos docentes cerca de 30 e 2 dos não-docentes na formação e-clearing em língua inglesa, a participação em projetos internacionais ERASMUS+ e a preparação de uma oferta formativa de dupla titulação internacional.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE foi conseguido através da reestruturação do portal da ESCE, com uma nova imagem/layout, bem como com a introdução de novos conteúdos em português e inglês. Paralelamente, procurou-se efetivar a participação dos docentes da ESCE com a imprensa da região, com publicação de 4 artigos. Continuou-se também a investir na utilização das redes sociais para divulgação de informação da ESCE.

2.3.2. Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais:

- Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação;
- Promover a ligação e associação com entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços.

Desenvolvimento de contactos, reuniões com diversas organizações para a criação do laboratório de Contabilidade e Finanças.

Com o objetivo de promover a ligação com outras IES foram registadas várias participações de docentes em projetos, em cooperação com outras instituições nacionais, colocando também em funcionamento o CICE, de forma a potenciar a:

- Promoção da celebração de protocolos com Associações Empresariais da Região (comerciantes, turismo e serviços);
- Participação em projetos de promoção da região;
- Prestação de serviços ao exterior.

Importa, ainda, referir a participação da ESCE de forma ativa na criação da Rede dos Politécnicos com cursos de Turismo (RIPTUR) e na promoção de investigação na área.

Ao nível das atividades com as escolas secundárias, destaque para a realização, em colaboração com a escola secundária Sebastião da Gama, da exposição “Viver a Matemática”.

No ano passado organizámos a 2ª Edição do Jogo de Gestão Interescolas do Distrito de Setúbal. Participaram **33 equipas em competição**, mais de 150 alunos das escolas secundárias e profissionais da região viveram a experiência de gerir o seu próprio negócio. A finalíssima decorreu no dia 21 de abril com a participação de 12 equipas.

2.3.3. Estímulo à oferta de serviços especializados

A parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, estando mesmo mencionada na sua missão, e para o IPS, sendo um dos seus objetivos estratégicos.

No âmbito deste objetivo operacional de promoção de um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia, interno e externo, foram concretizadas as seguintes ações:

- Participação na incubadora de ideias de negócio do IPS;

- Participação no Concurso Poliemprende;
- Disponibilização de horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais;
- Realização de um evento interno de promoção do empreendedorismo.

Realização do Workshop "Bê-á-Bá da Comunicação para StartUps e Empreendedores.

De referir que docentes da ESCE têm apresentado diversa atividade ao nível da prestação de serviços especializados ao exterior. Para além da contribuição para o reforço das receitas próprias, estas atividades ajudam à transmissão do conhecimento para a comunidade, à notoriedade da instituição, bem como ao desenvolvimento do próprio docente. Destacam-se serviços realizados como, estudos de mercado, planos estratégicos, estudos de viabilidade económica e financeira de projetos, entre outros.

2.4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Uma boa “governança” é importante para qualquer organização. Nesse sentido, é importante desenvolver e implementar um modelo de gestão orientado para os objetivos e resultados, sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação eficientes. Dentro destes princípios foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

1. Implementar sistemas de garantia da qualidade;
2. Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.

No que se refere ao ponto relativo ao sistema de qualidade, importa mencionar a participação ativa dos órgãos da ESCE no processo de submissão à A3ES do Relatório para a Acreditação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ).

Para garantir um bom funcionamento de gestão é fundamental uma boa comunicação, interna e externa. Para a concretização deste objetivo foi importante a divulgação atempada e regular da comunicação interna e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários.

2.4.1. Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Uma boa “governança” deve garantir, também, o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos. Para concretizar este objetivo foram definidos alguns objetivos operacionais:

1. Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação;
2. Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS;
3. Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de melhoria contínua;
4. Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes.

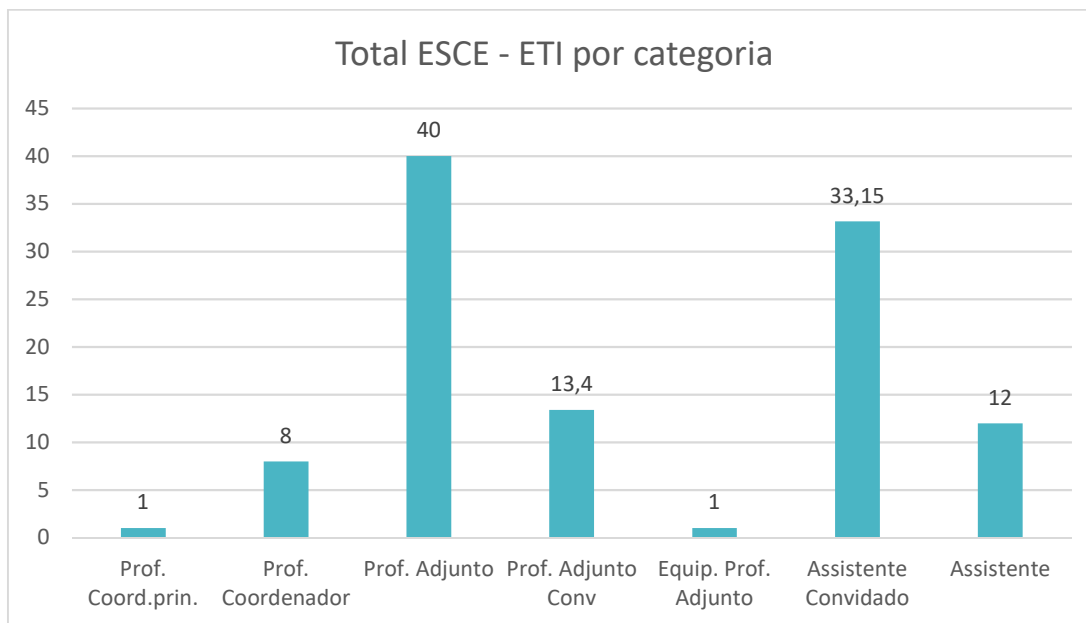
No ano 2017 a grande maioria dos funcionários não docentes participaram em ações de formação, num total de 170 horas. No início de 2017 foi feita a avaliação dos funcionários não docentes, no âmbito de SIADAP, tendo sido estabelecidos os objetivos para o biénio 2017- 2018. É de referir que um funcionário da ESCE foi distinguido pela Comissão de Avaliação, pelo seu profissionalismo e dedicação, com a avaliação de excelente no biénio 2015-2016.

Foram ainda concluídos dois concursos para o serviço de biblioteca de forma a garantir o normal funcionamento deste serviço e da escola.

No final do ano foram estabelecidos os ponderadores para cada dimensão relacionada com a avaliação do desempenho docentes. O processo irá desenrolar-se no início de 2018, incidindo nos anos de 2004 a 2017 e no triénio de 2018 a 2020.

No final de 2017 a ESCE tinha cerca de 108 ETI, a que corresponde cerca de 156 docentes, dos quais somente 44.5 % eram docentes de carreira (o que representa apenas 49 docentes) (ver Gráfico nº 1).

Gráfico nº 1
ETI por Categoria Profissional



Os docentes estão distribuídos por vários departamentos, dos quais 27% pertencem ao departamento de DEG, 20 % pertencem ao departamento de DCF e DCOGRH, respetivamente, 19 % pertencem ao departamento de DML e 14 % pertencem ao departamento de DSI.

A ESCE possui um professor coordenador principal no DCF, 7 os professores coordenadores (3 do DCOGRH, 2 do DEG e 3 do DSI). Se analisarmos a distribuição dos ETI por departamento, 30 % de total está afeto ao DEG, 21% ao DCF, 17% ao DCOGRH, 19% ao DML e 14 % ao DSI.

Verifica-se, também, algum desequilíbrio no que se refere à distribuição dos docentes de carreira por categorias profissionais, em vários departamentos. Em dezembro de 2017 existia apenas um professor coordenador principal no DCF e 0 professores coordenadores; o DML também não tinha (e não tem ainda) nenhum professor coordenador. No DEG, 51,5% dos ETI estavam ocupados por docentes de

carreira; no DSI essa percentagem foi de 48,5%; no DML de 45,7%, no DCF de 39,5% e no DCOGRH de 36,5%.

Os gráficos nº 2 ao nº 8 representam a distribuição dos ETI e categorias profissionais por vários departamentos na ESCE.

Gráfico nº 2
Docentes por Departamento

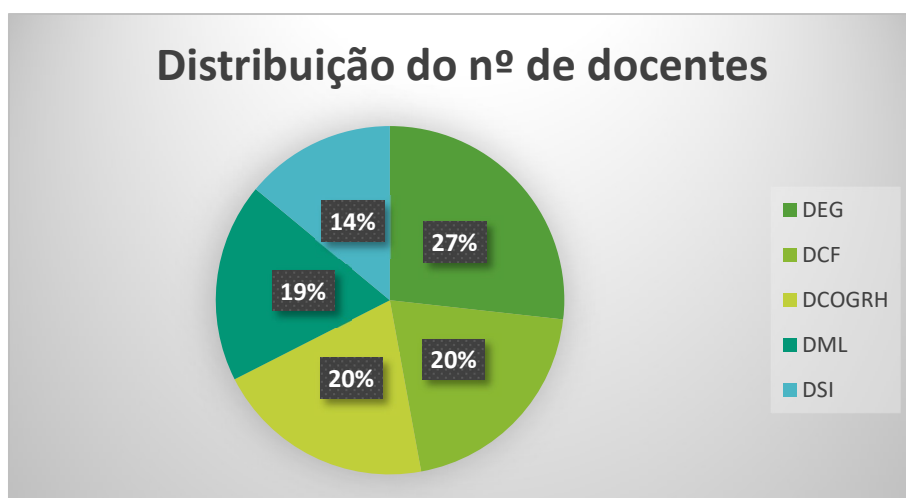


Gráfico nº 3
ETI por Categoria Profissional e por Departamento

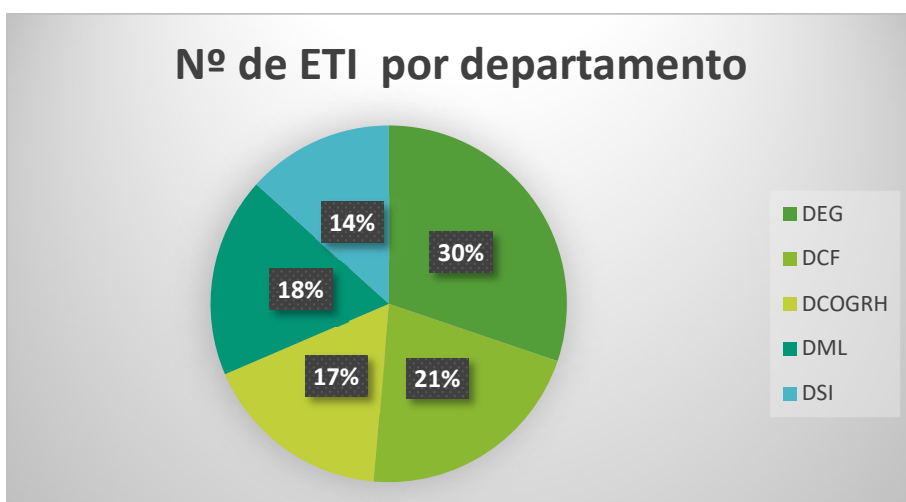


Gráfico nº 4
ETI por Categoria Profissional – DEG

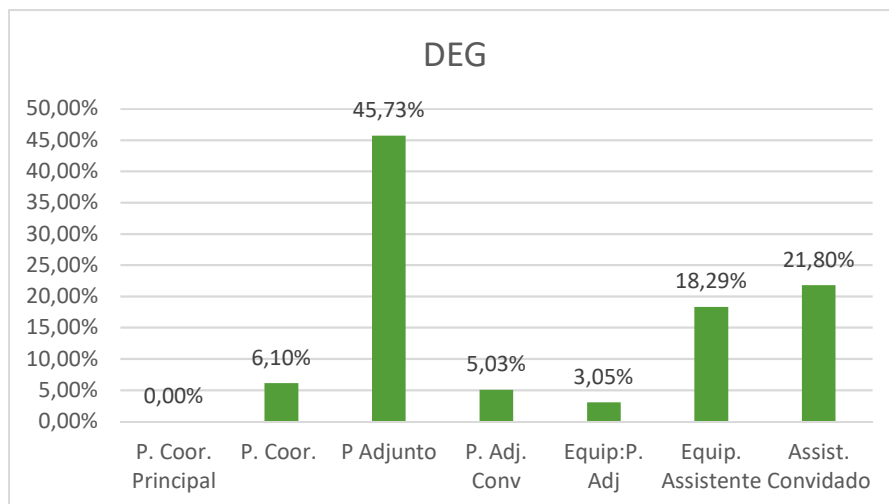


Gráfico nº 5
ETI por Categoria Profissional – DSI

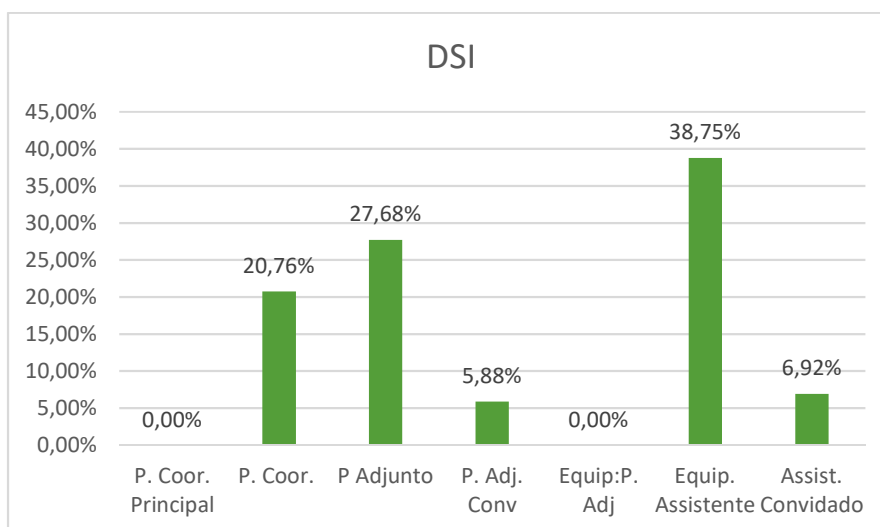


Gráfico nº 6
ETI por Categoria Profissional – DML

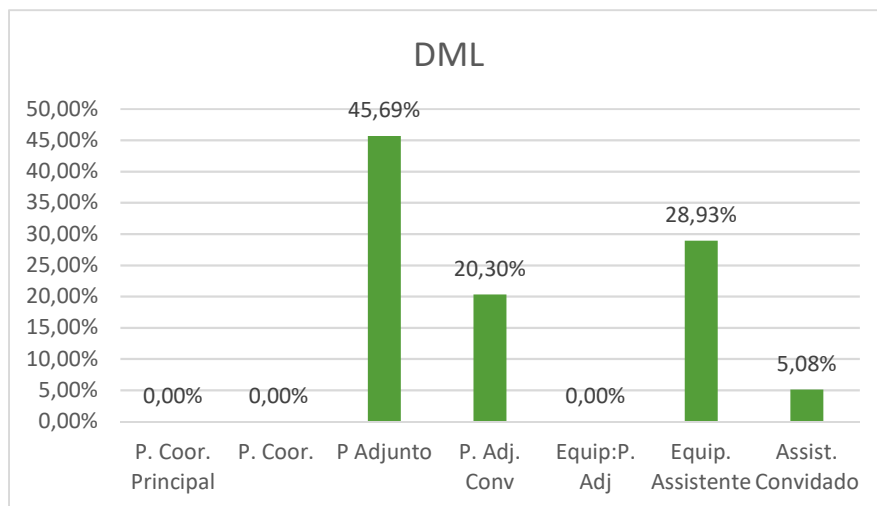


Gráfico nº 7
ETI por Categoria Profissional – DCOGRH

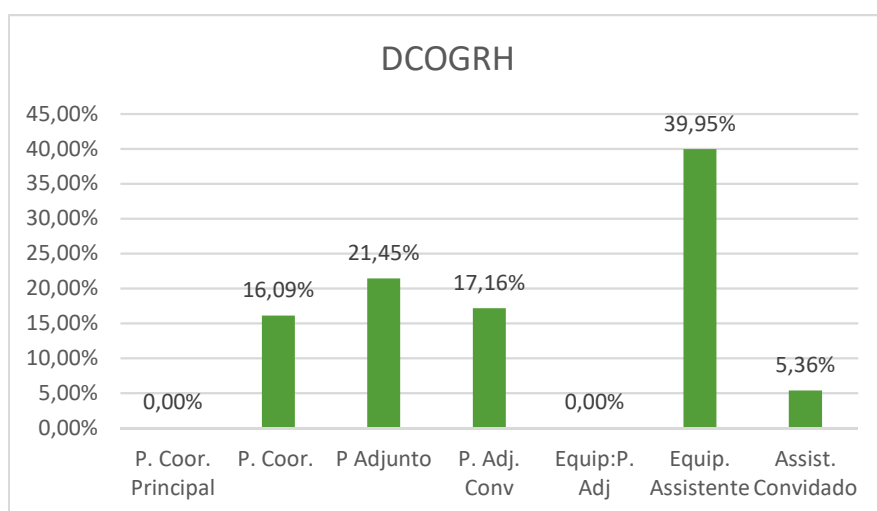
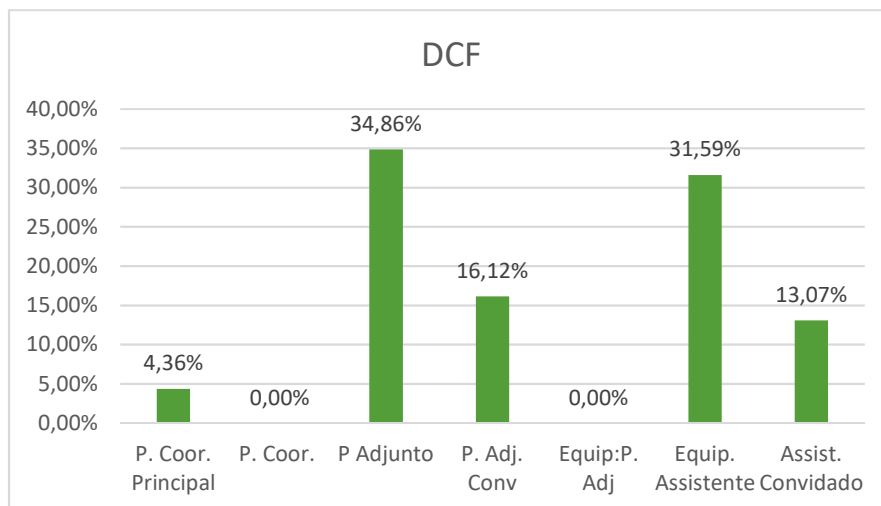


Gráfico nº 8
ETI por Categoria Profissional – DCF



Constata-se, assim, em termos gerais, um número insuficiente dos docentes de carreira, o que, conjugado com a existência de poucos funcionários não docentes e de muitas turmas, acarreta um grande volume de trabalho ao nível da coordenação e docência de UC, bem como o elevado trabalho administrativo que está subjacente às atividades docentes, principalmente ao nível dos professores de carreira. Este é, talvez, o principal argumento para os insuficientes níveis de produção científica e técnica dos docentes.

Apesar de, no ano de 2017, se ter verificado uma quebra significativa na produção científica e técnica dos docentes da ESCE, é de destacar o aumento deste indicador no DCOGRH (segundo dados retirados do portal de Degóis, ver Gráfico nº 9 ao nº 14). Por outro lado, gostaríamos de referir que parte da produção científica dos docentes em 2017 pode ainda não estar refletida da plataforma Degóis, sendo expectável uma melhoria, no curto prazo, dos indicadores deste ano.

Gráfico nº 9

Produção Técnica e Científica - 2015/2016/2017

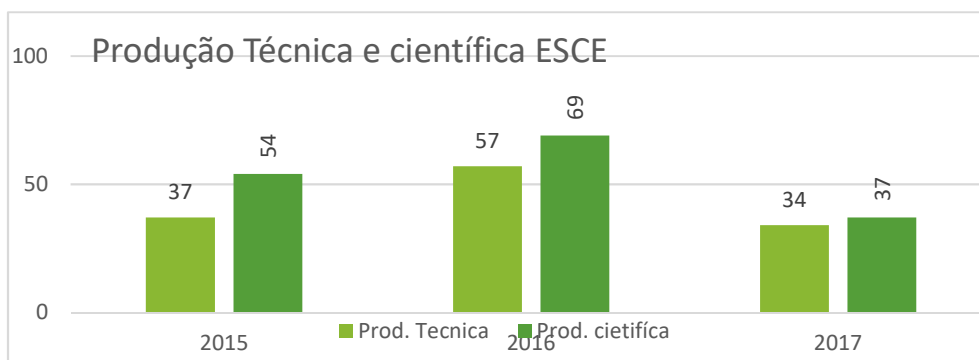


Gráfico nº 10

Produção Científica - 2015

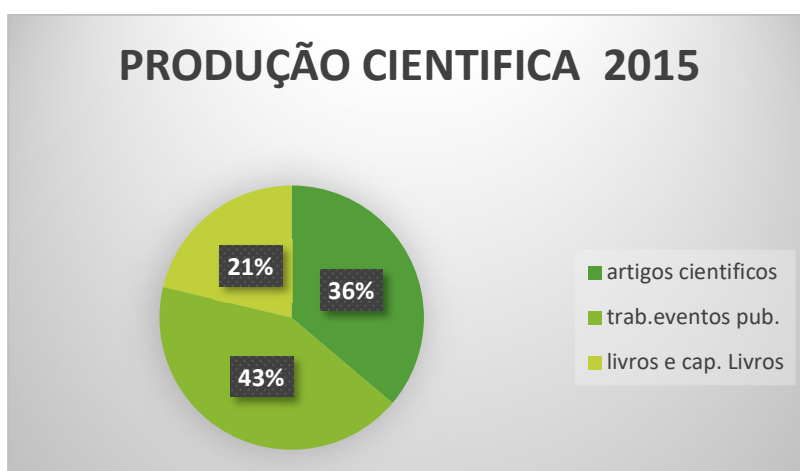


Gráfico nº 11

Produção Científica - 2016

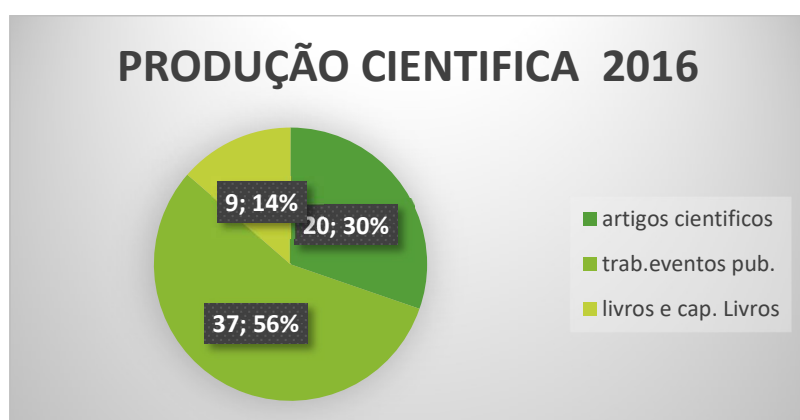


Gráfico nº 12

Produção Científica - 2017

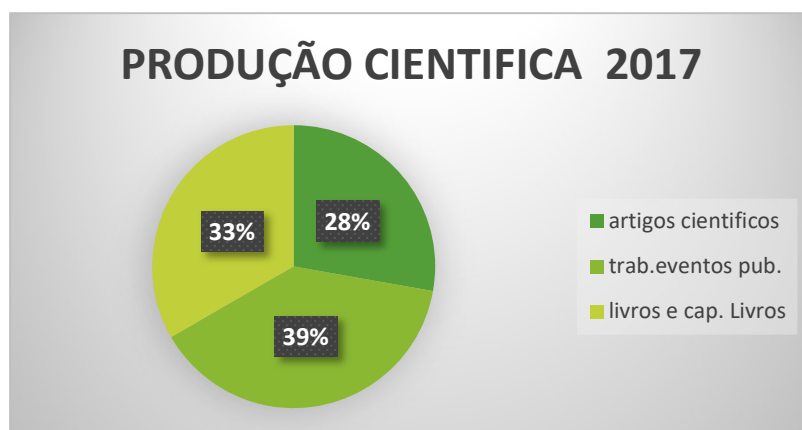
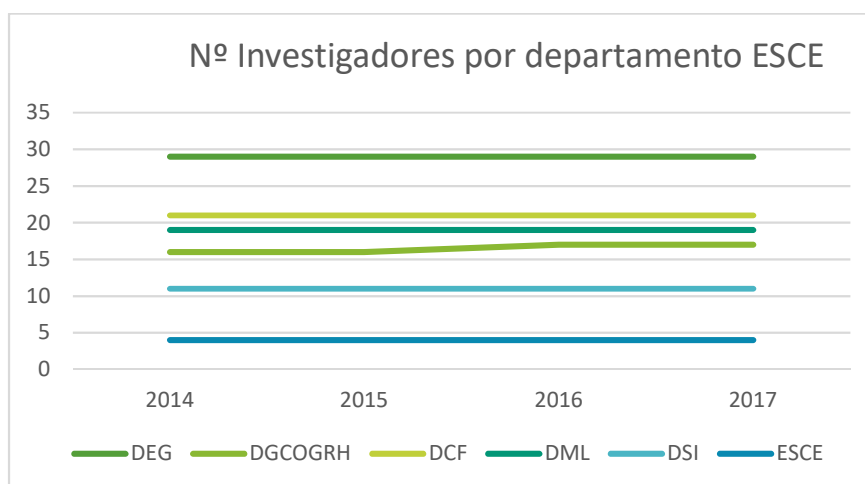
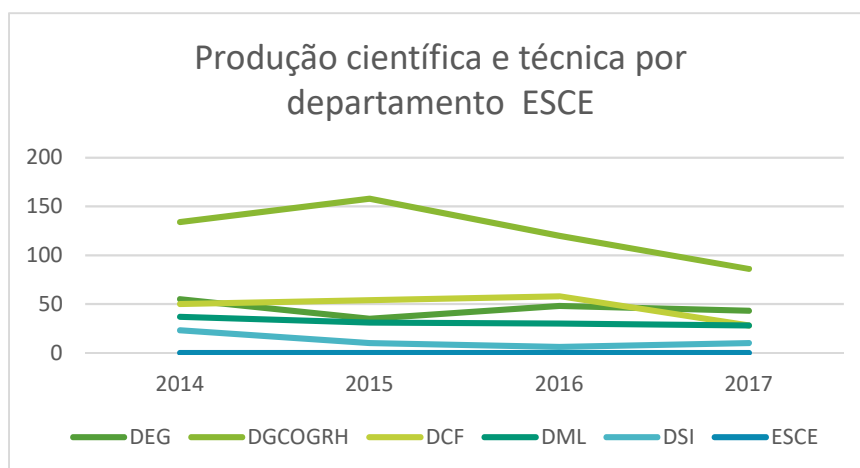


Gráfico nº 13
Investigadores por Departamento – 2014 a 2017



Fonte: DEGÓIS

Gráfico nº 14
Produção Científica e Técnica por Departamento -201ª a 2017



Fonte: DEGÓIS

Atendendo às necessidades de qualificação do corpo docente e à sua valorização, foi proposta a abertura de 7 concursos (4 para professor coordenador e 3 para professor adjunto), foi concedida dispensa de serviço docente a alguns docentes (cumprindo as regras definidas pelo CTC), e foi concedida a diminuição de horas de serviço para os docentes que estavam na fase final dos seus doutoramentos, de modo a garantir a conclusão dos trabalhos.

A Direção da ESCE desenvolveu os esforços para melhorar as condições de trabalho de docentes, não docentes e estudantes, nomeadamente através do ajustamento de horários dos serviços, do apoio informático e do reequipamento de laboratórios informáticos para estudantes.

2.4.2. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Num tempo de fortes restrições orçamentais é, ainda, mais importante gerir os recursos da forma mais otimizada. Assim, para permitir essa otimização foram definidos dois objetivos operacionais:

1. Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros;
2. Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos.

A gestão e afetação dos recursos seguiu os princípios legais vigentes, sempre numa ótica de economia, eficiência e eficácia. Foi importante a análise detalhada aos gastos da UO, aquando da elaboração do orçamento, permitindo uma melhor alocação dos recursos em 2017. Por outro lado, gostaríamos de salientar que a ESCE cumpriu o seu orçamento, não tendo existido derrapagens na dotação de despesa prevista.

A rigorosa gestão financeira, bem como, a utilização dos financiamentos decorrentes dos CTeSP, assegurou igualmente o bom funcionamento dos recursos físicos e a tomada de ações direcionadas para a melhoria dos equipamentos dos laboratórios de informática e para a manutenção do edifício.

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR

Nas secções seguintes são apresentados os objetivos operacionais e as ações desenvolvidas.

3.1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

3.1.1. Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social	• Registrar 2 Curso de Técnico Superior Profissional junto da DGES	2	Concretizado (CTeSP Gestão em Turismo; Assessoria de Gestão)
	• Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas	Mínimo 10	Concretizado
	• Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade do IPS (IPS Junior Challenge, Jogo de Gestão InterEscolas, IPS Startup Week; ESCE Open Day)	Mínimo 6	Concretizado (participação nas iniciativas finalíssima de JG com 12 escolas)
	• Diagnóstico e Análise das necessidades de oferta formativa através da auscultação das entidades empregadoras	Mínimo 3	Concretizado parcialmente (Contabilidade Pública)
Promover a formação ao longo da vida	• Criar programas de formação de curta duração para ativos	Mínimo 2	Concretizado (2 Ações – SNC- AP)
	• Disponibilizar cursos de Pós-Graduação e de Especialização	Mínimo 1	Cursos de OCC – Edições
	• Colaborar na promoção da oferta formativa junto das empresas	Mínimo 4	Concretizado

--	--	--	--

3.1.2. Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar sistemas internos de melhoria de qualidade nos cursos de licenciatura e mestrado • Criar um programa estruturado de prevenção do abandono escolar • Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas e TESP • Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos • Em cooperação com várias instituições de prémios de mérito para todos os cursos 	<p>Todos cursos</p> <p>3</p> <p>Mínimo 10</p> <p>5</p>	<p>Concretizado (análise de relatórios)</p> <p>Concretizado (análise e levantamento de situações)</p> <p>Concretizado com CP</p> <p>Concretizado (foram organizadas +- 100 seminários e aulas abertas)</p> <p>Concretizado parcialmente (2 cursos com prémios)</p>
Promover o sucesso académico	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar • Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas 	<p>Todas UC's</p> <p>3</p>	<p>Não concretizado</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e competências a desenvolver • Harmonização e otimização dos calendários de avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, Mestrados e TESP 	<p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Todos os cursos</p>	<p>Concretizado (ações de atualização pedagógica)</p> <p>Concretizado (gestão do tempo - workshops através do SAS)</p> <p>Concretizado com SAS</p> <p>Concretizado</p>
Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 3ª Semana de Empregabilidade do IPS • Participar na realização da feira de emprego • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade • Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS 	<p>2</p> <p>funcionários e docentes</p> <p>90%</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 10</p>	<p>Concretizado</p> <p>Concretizado</p> <p>Concretizado</p> <p>Concretizado</p> <p>Concretizado parcialmente (foram oferecidos 6 estágios)</p>

3.2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

3.2.1. Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	• Promover ligação a redes nacionais e internacionais	4	Concretizado parcialmente (IPBWN; Businet)
	• Proceder à identificação de parceiros estratégicos	4	Concretizado parcialmente (Banking S Wroclaw; UWM; U. Rotterdam)
	• Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados	Redução de serviço efetivada	Concretizado – Reg. IPS (2 docentes com redução)
	• Participar nos órgãos sociais das organizações da região	3	Concretizado (Plataforma ERC; Plataformas

			Supraconcelhias de AL e AML)
Aumentar a divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar ao depósito de documentos 	Aumento em 15%	Concretizado (maior atualização)
Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) • Organizar o dia de mostra de trabalhos científicos dos estudantes (posters) 		Concretizado Não concretizado

3.2.2. Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Responsáveis
Promover as atividades de inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Participar no Poliempreende 	5 docentes e 1 não docente	Concretizado parcialmente (participação de docentes)

3.3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

3.3.1. Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do ESCE

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none"> Participar no programa de formação em língua inglesa para docentes e não docentes 	Mínimo 30	Concretizado parcialmente (participaram 25 docentes e não docentes)
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a oferta formativa em inglês no módulo internacional 	20%	Concretizado parcialmente (oferta de mais 1 UC Branding and Product Development)
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional 	Efetivar dinamização	Concretizado (3 seminários no âmbito de mobilidade)
	<ul style="list-style-type: none"> Participar na Semana Internacional do IPS 	Efetivar participação	Concretizado (participação de 14 docentes estrangeiros em várias atividades promovidas pela ESCE)
	<ul style="list-style-type: none"> Preparar o processo de dupla titulação com Brasil e com Polónia 	2	Concretizado 1 acordo com UWM
	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais 	Efetivar colaboração	Concretizado
Incrementar a participação em redes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> Identificar parceiros estratégicos 	Mínimo 2	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes internacionais 	Mínimo 1	Concretizado

Reforçar a identidade ESCE IPS	• Concretizar a reestruturação do Portal da Escola	Colocar o novo Portal em funcionamento	Concretizado
	• Dinamizar as Redes Sociais e canal Youtube do IPS	Permanentemente	Concretizado
	• Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião	Mínimo 5	Concretizado parcialmente (participação com artigos de opinião - 4 artigos)
	• Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional	Mínimo 1	Concretizado (estudo de desenvolvimento estratifico da região centro)

3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Promover a ligação e associação com outra IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação	<ul style="list-style-type: none"> Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais Dinamizar o Centro de Investigação e Prestação de Serviços do ESCE 	Mínimo 2 1	Concretizado (apresentação de 4 financiados 3) Concretizado parcialmente (apoios aos projetos)
Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> Participar na revisão do Regulamento de Prestação de Serviços da ESCE Participar em projetos de promoção da região Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local 	Até ao final do ano Mínimo 2 Mínimo 2	Concretizado (participação na elaboração do Regulamento geral ao nível do IPS) Concretizado (Projeto do Brasil; Participação no projeto Nosso Bairro Nossa Cidade - Setúbal) Concretizado (apresentados 2 propostas AML e AL)

3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS 	Mínimo 2	Participação de 3 docentes
	<ul style="list-style-type: none"> Participar no Concurso Poliempreende 	4 docentes	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> Concretizar 30 horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais 	30h	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar evento interno de promoção do empreendedorismo 	Mínimo 1	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o Jogo de Gestão para a empresas 	Mínimo 16 equipas	Não concretizado (em preparação)
	<ul style="list-style-type: none"> Criar o laboratório colaborativo de Sistemas de Informação 	Até março	Não concretizado (equipamento só chegou em 2018)
	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a 2ª Conferência Internacional de Contabilidade Publica 	Até maio	Não concretizado (mudanças na OCC)

3.4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

3.4.1 Governança

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Implementar sistemas de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola Propor a realização de ações de formação Participação na elaboração do Manual do Sistema Interno de Gestão de Qualidade 	<p>Até ao final do ano</p> <p>Mínimo 5</p> <p>Efetivar participação</p>	<p>Em elaboração (participação na Elaboração do Relatório de submissão da acreditação do SIGQ)</p> <p>Concretização parcialmente (ações de formação no âmbito da submissão)</p> <p>Concretizado (participação no processo)</p>
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da informação institucional Promover das reuniões periódicas com funcionários não docentes 	<p>Permanentemente</p> <p>1 por trimestre</p>	<p>Concretizado</p> <p>Concretizado</p>

3.4.2. Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para a participação dos não docentes na formação 	Mínimo 60%	Concretizado (90% dos funcionários tiveram no total 170 horas de formação)
Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação prevista no SIADAP para os trabalhadores não docentes • Participar na aplicação do regulamento de avaliação SIADAP, em sede de Conselho Coordenador de Avaliação do Pessoal Docente • Realizar a avaliação do desempenho dos docentes da ESCE 	<p>Todos</p> <p>Participação efetivada</p> <p>Todos</p>	<p>Concretizado (reuniões periódicas)</p> <p>Concretizado</p> <p>Não concretizado (em processo de preparação)</p>
Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de uma melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a desmaterialização de processos nos vários serviços da ESCE • Colaborar com a Associação Académica do IPS nas questões académicas • Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados 	<p>2</p> <p>Permanentemente</p> <p>Mínimo 2</p>	<p>Concretizado (salas, atas)</p> <p>Concretizado</p> <p>Concretizado (conclusão de 2 concursos)</p>

Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes	• Criar condições para conclusão dos doutoramentos	Mínimo 3	Concretizado (redução de SD)
	• Otimização dos horários	Permanentemente	Concretizado
	• Promoção de formação pedagógica dos docentes	Mínimo 2	Concretizado parcialmente (ações promovidas pelo CP)
	• Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais	Mínimo 2	Concretizado

3.4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Metas	Concretização
Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros	• Analisar as necessidades	Até maio	Concretizado
	• Analisar os gastos	Até 10%	Concretizado (levantamento dos gastos de água e eletricidade – plano e substituição para LED)
	• Encerrar as instalações em alguns períodos do ano	Até 5%	Concretizado parcialmente (foi feito o pedido)
	• Modernização dos equipamentos e materiais	Mínimo 100	Concretizado (adquiridos 72 computadores, material de som, equipamentos data show, computadores portáteis, etc.)
Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos	• Reequipar laboratórios de informática	Mínimo 3	Concretizado parcialmente (levantamento das necessidades-aquisição em 2018)
	• Elaborar diagnóstico e proceder a intervenções no edifício	Mínimo 2	Concretizado (levantamento das necessidades)
	• Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras)	Mínimo 2	Concretizado (pinturas no 3 piso, corredores, salas e auditórios)

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2017

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2017

	Executado	
Receitas		
Receita do Orçamento de Estado	2017	2016
Receita Orçamento Estado	2 903 092,00	2 831 369,00
Integração de Saldos		287 536,68
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 903 092,00	3 118 905,68

Receita de Outras Fontes Financiamento		
Propinas	1 782 253,31	1 639 587,54
Emolumentos	174 199,97	192 279,49
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	4 540,90	33 180,92
Outras receitas	40 369,75	37 690,69
Total de Receitas	1 996 823,03	1 902 738,64
Integração de Saldos	1 635 093,16	2 817 688,21
Aplicações Financeiras CEDIC	1 500 000,00	
Saldos de Anos Anteriores	3 135 093,16	2 817 688,21
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	5 131 916,19	4 720 426,85

Total da Receita	8 035 008,19	7 839 332,53
-------------------------	---------------------	---------------------

Despesas		
Despesas com Pessoal	4 514 551,49	4 359 520,45
Despesas Correntes	310 779,71	273 152,87
Despesas de Investimento	40 864,57	71 566,05
Total da Despesa	4 866 195,77	4 704 239,37

Saldo	3 168 812,42	3 135 093,16
--------------	---------------------	---------------------

% Receitas Orçamento de Estado:	36,13%	39,79%
% Receitas Próprias:	63,87%	60,21%
% Despesa com Pessoal:	92,77%	92,67%
% Despesas de Funcionamento:	6,39%	5,81%
% Despesas de Investimento:	0,84%	1,52%